

publicação; contamos porém apresental-o opportunamente em publicação official.

Para o que desde já chamamos a attenção dos nossos leitores, é para a uniformidade dos resultados obtidos em todos os trigos, com o adubo chimico completo, correspondente á producção mais elevada, com excepção de poucos casos, resultados de imprevistos.

Outro facto tambem digno de menção, é o da producção, no geral logo abaixo d'aquella, da serie correspondente ao adubo chimico sem potassa, circumstancia inteiramente harmonica com a natureza do terreno, em que aquelle elemento não deve escacear.

N'este confronto geral, vem em seguida a producção do adubo chimico sem cal, depois sem azote e por ultimo sem phosphoro.

Estes factos são tambem ainda harmonicos com a natureza do terreno, menor relativa a falta de cal, grande a carencia de materias azotadas e maior ainda de phosphatos.

Estes resultados querendo aproveitarem-se como guia da formula de adubo a adoptar na cultura do trigo em terreno igual ou semelhante, indicam que deve ser a do *adubo chimico completo*, podendo reduzir-se a percentagem da potassa a ministrar.

As producções correspondentes ao estrume ordinario, indicam que a percentagem é pequena, para a natureza ou estado do adubo empregado.

Não terminaremos sem chamar a attenção dos lavradores para o facto, de poder-se alcançar uma alta producção absoluta, com uma pequena percentagem de semente; para semelhante resultado é porem indispensavel: bom amanho do terreno, variedade prolificua que se adapte ao solo e clima, escolha da semente, adubo apropriado em dose intensiva, sementeira a tempo, amanhos culturaes indispensaveis e sobretudo, que o tempo lhe corra propicio.

A sementeira feita na proporção de 25 sementes por metro quadrado, representa em media uma redução de 12 a 14 vezes para menos, da quantidade geralmente empregada, tendo-se alcançado com a magnifica semente do trigo *Rieti*, adubada a terra chimica e intensivamente, perto de 30 hectolitros por hectare, o que quer dizer de 22 a 23 hectolitros mais do que a producção media por hectare no paiz.

Este facto, como muitos outros que poderíamos citar, vem confirmar praticamente a verdade do principio que sempre temos sustentado:—*mais val cultivar pouco e bem, do que muito e mal.*

As elevadas producções alcançadas com os trigos nacionaes, melhor ainda corroboram os factos e o principio.

EXPLICAÇÕES PESSOAES E DECLARAÇÃO FORMAL—Recebemos do nosso respeitavel amigo o sr. Ignacio Cardoso de Barros Caldeira Castel-Branco, logo em seguida á publicação do ultimo numero do nosso jornal, a carta que passamos a reproduzir, satisfazendo assim aos seus desejos:

«Sr. Ramiro Larcher Marçal.

No n.º 7 do jornal—*A Charrua*—publica v. uma carta de Mousinho da Silveira, dirigida de Paris a suas irmãs com data de 27 de dezembro de 1837, na qual se faz referencia a um Caldeira.

Uso d'este appellido que muito preso e não me consta que houvesse na minha familia